

PROJETOS DE REFLORESTAMENTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO VELHACO - RS: ESTIMATIVA DE CUSTOS EM DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Asmus, GF; Berger, TM; Furtado, RD; Hasenack, H; Sarmento Ferreira, CJ; Weber, EJ e Raya-Rodriguez, MT.

Lab. de projetos e estudos de impacto ambiental/Lab. de geoprocessamento - Centro de Ecologia - UFRGS
Email: gabriela@ecologia.ufrgs.br

A bacia hidrográfica do arroio Velhaco, localizada ao sul de Porto Alegre na margem oeste da laguna dos Patos, apresenta um problema grave de desmatamento em áreas consideradas de preservação permanente. Os objetivos deste trabalho são: avaliar o custo de diversas estratégias de reflorestamento de áreas previamente identificadas como críticas (áreas de preservação permanente) na bacia, levando-se em conta custo de mudas de diversas espécies nativas e exóticas e a atual utilização e cobertura vegetal nas áreas. Utilizou-se os softwares, GIS IDRISI e CARTALINX, cartas 1:50000 da DSG do Exército, imagem LANDSAT5 (bandas 3, 4 e 5), dados coletados em campo, a legislação vigente. A partir da imagem LANDSAT5 e das cartas da DSG foi produzida uma imagem da classificação da cobertura vegetal em áreas de risco onde calculou-se a área abrangida e a prioridade para reflorestamento de cada classe além dos custos para diferentes estratégias de ação. Nas estratégias de ação levou-se em conta o tipo de cobertura já existente, a velocidade de crescimento das espécies vegetais a serem cultivadas, o respectivo custo por hectare, o custo de manutenção e a eventual substituição do tipo vegetal utilizado. Levou-se em conta também o quanto se deixaria de perder de solo ou área produtiva por erosão e assoreamento.